

**Atenção Multiprofissional e o uso do Consultório Odontológico Portátil na Assistência Domiciliar ao paciente Idoso**

**Multiprofessional Attention and the use of the Portable Dental Office in Elderly Patient Home Care**

DOI:10.34117/bjdv5n12-253

Recebimento dos originais: 10/11/2019

Aceitação para publicação: 18/12/2019

**Marceli Dias Ferreira**

Residente em saúde do idoso em Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais  
Universidade Estadual de Ponta Grossa

Endereço: Alameda Nabuco de Araújo, 601 - Uvaranas, Ponta Grossa – PR/ BR  
email: marcelif23@gmail.com

**Danielle Bordin**

Pós doutora em Ciências da Saúde pela Universidade estadual de Ponta Grossa.  
Doutora em Odontologia preventiva e social pela Universidade estadual Paulista.  
Endereço: Av. General Carlos Cavalcanti, 4748 – Uvaranas, Ponta Grossa – PR/ BR  
Email: daniellebordin@hotmail.com

**Clóris Regina Blanski Grden**

Doutora em enfermagem pela UFPR  
Endereço: Avenida união pan-americana, 100- Colônia dona Luiza, Ponta Grossa – PR/ BR  
Email: reginablanski@hotmail.com

**Luciane Patrícia Andreani Cabral**

Mestre em Tecnologia em Saúde pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná  
Diretora acadêmica do Hospital Universitário da Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Alameda Nabuco de Araújo, 601 - Uvaranas, Ponta Grossa – PR/ BR  
Email: luciane.pacabral@gmail.com

**RESUMO**

Visto que o aumento da expectativa de vida no Brasil é uma realidade, se faz necessário a promoção de estratégias para manutenção da saúde geral e bucal dos idosos. A cavidade bucal deve manter-se saudável, e desempenhando suas funções na velhice. No entanto, a maioria dos idosos não busca a assistência odontológica com frequência. O objetivo deste trabalho é ressaltar a importância do atendimento domiciliar multiprofissional voltado ao idoso, que incluía a atuação de um cirurgião dentista prestando um atendimento qualificado com auxílio

de um consultório portátil. O projeto se concretizou através de visitas domiciliares na região de Itaiacoca, no qual residentes multiprofissionais realizaram levantamento de dados de saúde geral e bucal de idosos através de anamnese, questionários e exame clínico. Os idosos que necessitavam de atendimento odontológico especializado, recebiam a assistência domiciliar do cirurgião dentista com auxílio do consultório portátil. A assistência multiprofissional abrangeu ações significativas quanto à saúde geral e bucal de idosos, como a ampliação do acesso às ações de saúde bucal dos pacientes, graças ao uso do consultório portátil, uma intervenção inovadora muito valorizada pelos usuários. O atendimento odontológico domiciliar voltado ao idoso com auxílio do consultório portátil proporcionou aos pacientes conforto psicológico e confiança profissional.

**Palavras-chave:** Multidisciplinar. Consultório portátil. Saúde bucal. Idosos.

### **Abstract**

Since the increase in life expectancy in Brazil is a reality, it is necessary to promote strategies to maintain the general and oral health of the elderly. The oral cavity must remain healthy and performing its functions in old age. However, most seniors do not seek dental care often. The objective of this paper is to emphasize the importance of multiprofessional home care for the elderly, including the performance of a dentist providing qualified care with the help of a portable office. The project was implemented through home visits in the region of Itaiacoca, in which multiprofessional residents collected data on general and oral health of the elderly through anamnesis, questionnaires and clinical examination. The elderly who needed specialized dental care received home care from the dentist with the help of the portable office. Multiprofessional assistance encompassed significant actions regarding the general and oral health of the elderly, such as the expansion of access to patients' oral health actions, thanks to the use of the portable office, an innovative intervention highly valued by users. Home dental care aimed at the elderly with the help of the portable office provided patients with psychological comfort and professional confidence.

**Keywords:** Multidisciplinary. Portable office. Oral health. Seniors.

## **1 INTRODUÇÃO**

Com o aumento da expectativa de vida, e consequente aumento do segmento populacional de idosos no país, cria-se uma demanda por serviços de saúde especializados e voltados para atender essa população, sendo essencial que se estabeleçam algumas alternativas para a assistência à saúde tanto geral quanto bucal dos idosos (MENDES et al, 2018).

De acordo com a transição demográfica e epidemiológica no Brasil, busca-se dentre as alternativas de assistência em saúde ao paciente idoso, o resgate da assistência domiciliar, que surgiu como uma modalidade alternativa de atenção, com objetivo de ampliar o acesso aos serviços dos idosos dependentes ou semi dependentes, humanizar o cuidado e fortalecer o vínculo da equipe com os pacientes (DUARTE, 2000).

Os idosos apresentam com frequência múltiplas comorbidades e redução da reserva funcional de órgãos e sistemas, o que demanda um atendimento complexo de saúde. Portanto para esta classe de pacientes a promoção de uma assistência de saúde multiprofissional se faz ainda mais essencial, estando voltada para o envelhecimento bem-sucedido e saudável, a partir de preocupações relacionadas à forma de manutenção da saúde, através de iniciativas de atendimentos que visem condutas de interdisciplinaridade (MENDES et al, 2018).

O cirurgião dentista por sua vez, quando inserido em uma equipe multiprofissional, para tratar as necessidades de idosos semi dependentes ou dependentes em domicílio, necessita de estratégias que visem o conforto e bem-estar do paciente (GOPALAKRISHNAN et al, 2019). Nesses casos, pode dispor da utilização do uso de um consultório portátil odontológico, um equipamento que busca unir tecnologia e transitabilidade, sendo este flexível, leve e de fácil instalação, que permite o odontólogo prestar um atendimento ao idoso no domicílio, incluindo os que residem em zona rural, gerando uma assistência que não necessita do deslocamento do idoso de seu ambiente (LIMA et al, 2019).

Esse novo tipo de atuação profissional surge como forma de desconstrução de padrões, permitindo o avanço de uma prática que leva a prevenção, promoção, proteção e recuperação de saúde geral e bucal do idoso fragilizado, estabelecendo um conforto psicológico, bem-estar e qualidade de vida baseados na humanização (MIRANDA, 2018).

O objetivo deste trabalho foi relatar o trabalho de um projeto de extensão realizado por residentes multiprofissionais em saúde do idoso de um hospital universitário, que prestou assistência domiciliar e multiprofissional voltada a saúde de pacientes idosos residentes em zona rural, e o emprego do consultório odontológico portátil.

## **2 MÉTODO**

Trata-se de um relato de uma experiência sobre o atendimento multiprofissional de 14 profissionais da saúde, prestado à pacientes idosos residentes em zona rural, compreendendo o período de julho de 2018 a junho de 2019, aonde um total de 60 idosos foram assistidos. Com auxílio da agente comunitária da região que elegeu os idosos assistidos, foram realizadas visitas domiciliares uma vez por semana durante o período de um ano, na região de Itaiacoca, zona rural do município de Ponta Grossa, Paraná. Os critérios de exclusão dos pacientes foi: pacientes menores que 60 anos e pacientes que recusaram a visita domiciliar.

A equipe multiprofissional foi composta por residentes multiprofissionais em saúde do idoso do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais, sendo que a equipe contou com a atuação de 6 enfermeiras, 2 fisioterapeutas, 2 farmacêuticas, 2 assistentes sociais e 2 cirurgiões dentistas.

Os profissionais realizaram um levantamento de dados de saúde dos idosos através de anamnese e exame clínico, tanto em contexto geral de saúde, quanto anamnese e exame clínico direcionado para cada área de atuação profissional. Ademais foi realizada aplicação de questionários para avaliação de cognição, dependência e perfil psicossocial, como o Mini Exame do Estado Mental (MEEM), Índice de vulnerabilidade clínico funcional (IVCF-20) e avaliação geriátrica de depressão (GDS15). Através dos dados coletados, realizou-se intervenções de voltadas para prevenção, promoção e manutenção de saúde.

Quanto ao contexto odontológico, quando coletado informações durante anamnese e exame clínico que permitisse avaliação da necessidade de intervenções relacionadas a saúde bucal de maneira mais especializada junto aos idosos, cujo tratamento necessitasse da demanda do uso de sugador ou de micromotor, o residente de odontologia retornava em uma nova consulta para prestar o atendimento propriamente dito com o auxílio do consultório portátil. O consultório portátil era instalado na residência dos idosos, necessitando de pouco espaço e apenas uma tomada para ser efetivo.

Medidas de biossegurança foram tomadas para prevenção de contaminação do profissional, do paciente, ou do ambiente domiciliar durante os atendimentos odontológicos, na tentativa de diminuir os riscos físicos, químicos, biológicos ou ergonômicos no serviço em domicílio (BARBIERI et al, 2019.)

Os pacientes idosos que se apresentavam independentes, estes foram encaminhados à um consultório odontológico próximo da região em questão, para atendimento pelo profissional cirurgião dentista multiprofissional da equipe.

### **3 RESULTADOS**

A assistência domiciliar prestada com a equipe multiprofissional em âmbito domiciliar aos idosos, permitiu a avaliação de fatores de risco para a saúde geral e bucal, o que gerou uma assistência prestada em torno de cuidados de simples à complexos ao paciente, com foco na melhora na qualidade de vida, com medidas de prevenção e promoção de saúde geral e bucal, prevenção de risco de quedas, assistência social, ajuste de medicamentos e cuidados

com a polifarmácia, entre outras ações desenvolvidas pela equipe com objetivo de promover um envelhecimento bem sucedido e saudável .

O uso do consultório odontológico portátil pelo cirurgião dentista por sua vez, permitiu a promoção de saúde bucal aos pacientes idosos residentes em zona rural de difícil acesso, e abrangeu ações significativas na melhora de saúde bucal e consequentemente da saúde geral, o que se faz de suma importância, visto que cada vez mais notam-se evidências da inter-relação entre as doenças bucais com as doenças sistêmicas, além de permitir ações de promoção e prevenção de saúde significativas, como a ampliação do acesso às ações de manutenção de saúde bucal dos pacientes assistidos (Figura 1) (MEIRA et al, 2016; DA PAZ SCARDUA et al, 2018).

O uso do consultório portátil não se fez essencial na prestação de todos os serviços odontológicos ofertados aos idosos, porém eventualmente, quando necessário o atendimento simultâneo de idosos este instrumento, utilizou-se de um critério de classificação de risco, para escolha de prioridade de assistência. Considera-se os pacientes de baixo risco aqueles que não possuem atividade de doença bucal em fase aguda ou não possuem história pregressa de doença sistêmica, risco moderado os pacientes com ausência de sinal de atividade de doença bucal, porém com a presença de história pregressa de doença sistêmica, e alto risco os pacientes com presença de atividade de doença bucal e com ou sem história pregressa de doença sistêmica.

Vislumbrou-se que a aplicação dessa intervenção odontológica inovadora de modelo foi muito valorizada pelos usuários, visto que se promoveu um vínculo por seu caráter facilitador e de acesso à assistência. Quando atendidos, foi possível observar um alto grau de satisfação dos idosos em relação aos aspectos relacionais do cuidado, especialmente pelo fato da prestação do serviço ofertado ser multiprofissional e em âmbito domiciliar.

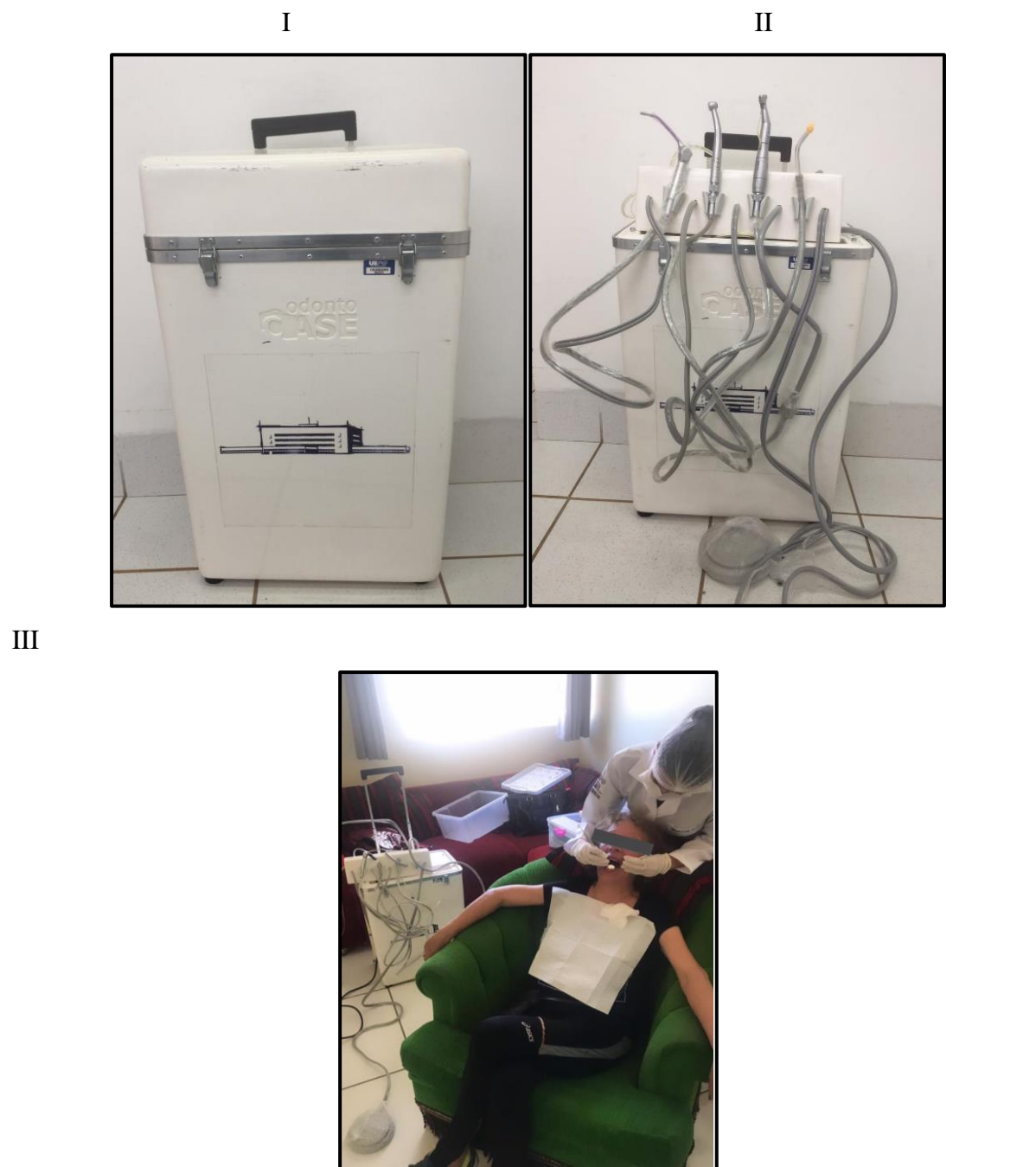
**Consultório portátil e o uso em domicílio**

Figura 1- I e II- Consultório portátil utilizado pela equipe de cirurgiões dentistas residentes do Hospital Universitário dos Campos Gerais. Ponta Grossa, PR. Figura III- Profilaxia realizada em âmbito domiciliar com auxílio do consultório portátil.

Fonte: arquivo pessoal dos autores

Além disso, o serviço gerontológico prestado pelos residentes de odontologia junto à equipe interdisciplinar, visa reestabelecer uma condição de saúde bucal, além de estimular o paciente idoso à medidas que contribuam para uma saúde bucal satisfatória, auxiliando na preservação de autonomia e recuperação de independência funcional, seja com ações que demandem ou não da utilização do consultório portátil, a fim de promover o bem estar e a melhoria da qualidade de vida geral do paciente, especialmente se tratando de idosos que possuem alguma morbidade ou limitação específica (PINHO et al, 2018; CASTREJÓN-PÉREZ, 2017).

#### **4 DISCUSSÃO**

O atendimento domiciliar aos idosos tem se tornado uma importante ferramenta de assistência à saúde visto o aumento da expectativa de vida associado a dependência ou semi dependência de idosos. Essa assistência permite um vínculo da equipe de saúde junto com paciente e familiares, promovendo um atendimento mais humanizado (ANDRADE, 2019). Para promoção de saúde integral que os pacientes idosos necessitam, a atuação da equipe multiprofissional surge como alternativa para um atendimento completo e efetivo que busca em sua essência a promoção de saúde geral mantendo em vista em todos os aspectos relacionais de cuidados (HILGERT, 2017).

Os idosos frágeis apresentam risco elevado para desfechos clínicos adversos, o que os classifica como pacientes complexos. A assistência multidisciplinar visa abranger ações especializadas dos profissionais da saúde de forma a unir o conhecimento da respectiva área de conhecimento de cada profissão e atuar em conjunto promovendo bem estar geral do paciente idoso (MACHADO, 2018).

Diante da complexidade do indivíduo idoso, um profissional isoladamente não alcança o sucesso em atender todas as suas necessidades, é portanto fundamental a integração de diversas áreas da saúde. Neste contexto o cirurgião dentista pode atuar em conjunto nas decisões de promoção de bem estar geral do indivíduo, visto que a saúde geral está relacionada também com o conceito de qualidade de vida, além poder atuar de forma isolada realizando um tratamento específico e procedimentos odontológicos propriamente ditos, especialmente aos idosos dependentes ou semi-dependentes e de zona rural, com auxílio do consultório odontológico portátil (KOISTINEN et al, 2019).



Nos atendimentos em domicílio, atualmente o cirurgião dentista pode prestar assistência para pacientes que possuem dificuldade no acesso ao atendimento ambulatorial, contando então com o uso do consultório portátil, ferramenta inovadora que permite abranger desde ações simples como prevenção em saúde bucal, até os atendimentos especializados com o uso de micromotor e sugador (URBINATI et al, 2016). Com o equipamento em questão são possíveis procedimentos restauradores, de profilaxia, cirurgia oral menor, endodontia, ajustes protéticos, entre outros. A escolha do modelo de atenção ofertado, isto é, com ou sem o auxílio do consultório odontológico portátil, depende da condição sistêmica do paciente e da aptidão do profissional cirurgião dentista em realizar os procedimentos necessários com segurança e qualidade no domicílio.

## **5 CONCLUSÕES**

A prestação de serviço multiprofissional voltada aos idosos da zona rural de Itaiacoca, com difícil acesso aos serviços de saúde, foi reconhecida de forma positiva pelos idosos e profissionais atuantes do projeto em questão, sendo incorporado de forma progressiva na prática diária dos residentes multiprofissionais em saúde do idoso de um hospital universitário.

Os profissionais vêm sendo treinados para atuar em equipe e de forma individual de acordo com as especificidades de cada profissão. Esse atendimento multiprofissional permite que o número de indivíduos atendidos seja maior, que a adesão ao tratamento seja superior, e que assim o idoso tenha benefícios tanto para a saúde geral quanto bucal, visto que ambas estão relacionadas (BERTOTTI et al, 2018; LIMA, 2018).

O atendimento odontológico deslocado até o paciente idoso com auxílio do consultório portátil proporciona ao paciente maior conforto psicológico e confiança profissional, além de tornar o tratamento mais humanizado, sendo realizado de forma efetiva e eficaz (PAVARINI et al, 2005). Nota-se que a atuação do cirurgião dentista integrado na equipe multidisciplinar para o atendimento de idosos, exerce um papel significativo na melhora da condição de saúde bucal e consequentemente da qualidade de vida destes pacientes (DE LIMA MEDEIROS et al, 2018).



**REFERÊNCIAS**

ANDRADE, A. M; DE CASTRO, E. A. B. Atenção domiciliar: perfil assistencial. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 29, n. 2, p. 290-314, 2019.

BARBIERI, A.A, et al. Biosafety measures in dental practice: Literature Review. *Brazilian Dental Science*, v. 22, n. 1, p. 9-16, 2019.

BERTOTTI, M. E. Z, et al. Self-perception of oral health by the elderly in interface with chronic diseases and medication use. *Arquivos Médicos dos Hospitais e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo*, v. 60, n. 2, p. 54-60, 2018.

CASTREJÓN-PÉREZ, R. C, et al. Negative impact of oral health conditions on oral health related quality of life of community dwelling elders in Mexico city, a population based study. *Geriatrics & gerontology international*, v. 17, n. 5, p. 744-752, 2017.

DA PAZ SCARDUA, E. F, et al. A saúde bucal de pacientes internados em unidade de terapia intensiva. *Anais da Jornada Científica e Cultural FAESA*, p. 14-15, 2018.

DE LIMA MEDEIROS, Y, et al. Saúde bucal na atenção primária: atendimento domiciliar em odontogeriatric. *Revista de APS*, v. 21, n. 1, p. 145, 2018.

DUARTE, Y. A. O.; Diogo, M. J. D. Atendimento Domiciliar: um enfoque gerontológico. São Paulo: Atheneu; p. 3-17, 2000.

GOPALAKRISHNAN, A, et al. Access and barriers to oral health care for dependent elderly people living in rest homes. *Gerodontology*, v. 36, n. 2, p. 149-155, 2019.

HILGERT, M. A.; DA COSTA, A. E. K.; PISSAIA, L. F. Qualificação da assistência ao idoso na atenção básica: realização da visita domiciliar pela equipe multiprofissional. *Revista Espaço Ciência & Saúde*, v. 5, n. 2, p. 32-44, 2017.

KOISTINEN, S, et al. Oral health-related quality of life and associated factors among older people in short-term care. *International journal of dental hygiene*, 2019.

LIMA, A. P, et al. Atenção Domiciliar em saúde bucal: experiência de integração ensino-serviço-comunidade em centro de saúde da família. *SANARE-Revista de Políticas Públicas*, v. 18, n. 1, p.90-97, 2019.

LIMA, M.S.; OLIVEIRA, M.M.D. Multiprofissionalidade e Integralidade na Saúde: Tendências e Desafios. *Gep News*, v. 2, n. 2, p. 101-107, 2018.

MACHADO, E. E.; FERREIRA, R. P. C.; PINTO, T. C. Papel da equipe multidisciplinar em nível de atenção domiciliar. *Cadernod de educação, saúde e fisioterapia*, v. 5, n. 10, 2018.

MEIRA, E. A, et al. Multidisciplinaridade no cuidado e atenção à saúde bucal do idoso. *Revista de Ciências Médicas*, v. 27, n. 1, p. 39-45, 2018.

MENDES, J. L. V, et al. O Aumento da População Idosa no Brasil e o Envelhecimento nas Últimas Décadas: Uma Revisão da Literatura. *REMAS-Revista Educação, Meio Ambiente e Saúde*, v. 8, n. 1, p. 13-26, 2018.

MIRANDA, A F.; RODRIGUES, J. S.; FRANCO, E J. Odontologia Domiciliar como Parte Integrante da Assistência em Saúde de Idosos Frágeis. *Revista Ciências e Odontologia*, v. 2, n. 2, p. 33-38, 2018.

PAVARINI, S. C. I, et al. A arte de cuidar do idoso: gerontologia como profissão. *Texto & contexto enferm*, v. 14, n. 3, p. 398-402, 2005.

PINHO, J. N, et al. Consulta Multiprofissional: Cuidado e Interdisciplinaridade em Saúde. *Perspectivas Experimentais e Clínicas, Inovações Biomédicas e Educação em Saúde (PECIBES)*, v. 4, n. 1, 2018.

URBINATI, M. F. G, et al. GradP-o24 Atendimento odontológico por meio da unidade odontológica móvel. Archives of health investigation, v. 5, 2016.